



Município de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico

Rua Galvão Costa, 755 - Caixa Postal 4 - Fone: (0xx51) 715-3331 - CEP 96810-170 - Santa Cruz do Sul - RS

DECRETO N.º 5.394, de 17 de janeiro de 2002.

REABRE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Vice-Prefeito Municipal de Santa Cruz do Sul, no exercício do cargo de Prefeito, no uso de suas atribuições e em conformidade com a legislação vigente, especialmente o que determina o § 2.º, do artigo 167 da Constituição Federal e § 2.º, do artigo 117 da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1.º - Fica reaberto o crédito especial autorizado pela Lei Municipal n.º 3.819, de 27 de dezembro de 2001, no limite de seu saldo existente em 31 de dezembro de 2001, com a seguinte classificação orçamentária:

Órgão – 11 – Secretaria Municipal de Turismo, Esportes e Lazer
Unidade Orçamentária – 01 – Unidades Subordinadas
1101-2369500941.044 – Promoção, Divulgação e Publicidade da 17.º Oktoberfest e Feirasul 2001 – Contrapartida do Município
3.3.9.0.39.99.00.00 – Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
(585).....R\$ 6.000,00
SOMAR\$ 6.000,00

Art. 2.º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Santa Cruz do Sul, 17 de janeiro de 2002.

EMÍLIO HENRIQUE HOELTGEBAUM
Vice-Prefeito Municipal
no exercício do cargo de Prefeito

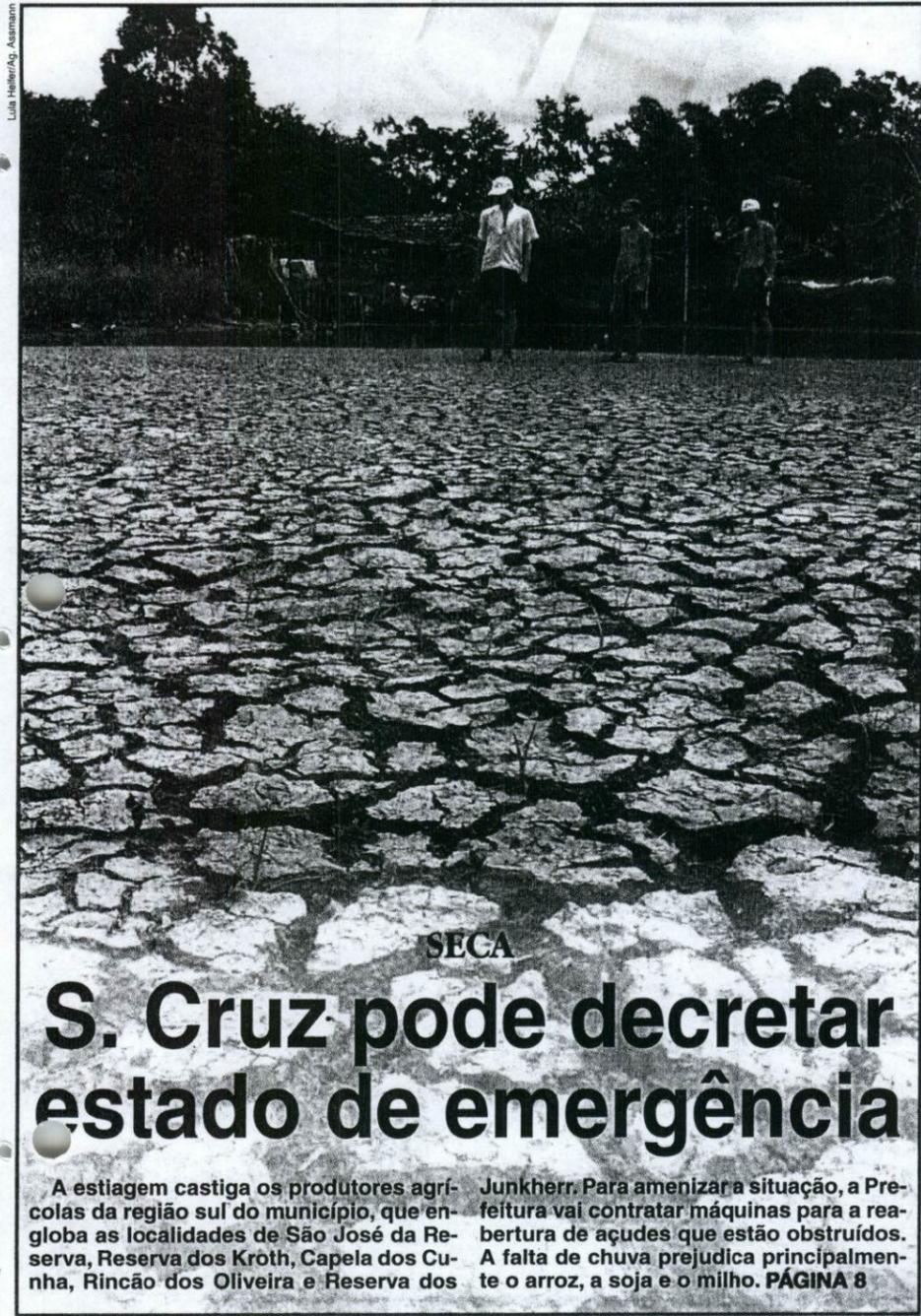
Registre-se, publique-se e cumpra-se

SUZANE MARIA EICK

Secretária Municipal de Administração
em exercício



" Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas "



SECA

S. Cruz pode decretar estado de emergência

A estiagem castiga os produtores agrícolas da região sul do município, que engloba as localidades de São José da Reserva, Reserva dos Kroth, Capela dos Cunha, Rincão dos Oliveira e Reserva dos

Junkherr. Para amenizar a situação, a Prefeitura vai contratar máquinas para a reabertura de açudes que estão obstruídos. A falta de chuva prejudica principalmente o arroz, a soja e o milho. **PÁGINA 8**

 Renove ou faça sua assinatura da Gazeta do Sul, pagando com cartão ou se preferir debitando em conta bancária no banco de sua preferência. **0800.997899**
assinatura@gazetasul.com.br
Débito Automático Gazeta do Sul, o jeito mais fácil e econômico de assinar ou renovar o seu jornal.

CULTURA

Lei garante conservação de sítios arqueológicos

O Diário Oficial publicou no início desta semana a lei estadual que declara integrantes do patrimônio cultural

do Estado os sítios arqueológicos de 43 municípios gaúchos, dos quais nove na região. **PÁGINA 5**

AFTOSA

Vacinação gratuita já é realizada na região



Vacinas foram repassadas pelo governo do Estado

As vacinas contra a febre aftosa, repassadas gratuitamente aos produtores, estão sendo distribuídas no Vale do

Rio Pardo. O trabalho de imunização já atingiu 30% dos 700 mil bovinos existentes na região. **PÁGINA 7**

PREFEITURA

Vereadores pedem fim do turno único

Uma comissão de vereadores esteve ontem à tarde com o prefeito em exercício, Emílio Hoeltgebaum, solicitando o fim do

horário especial. Os legisladores alegam que a medida adotada pela Prefeitura tem trazido prejuízos à comunidade. **PÁGINA 7**

VEÍCULOS

Fiat liderou a tabela de vendas em 2001

Uma avaliação do comportamento do mercado automotivo brasileiro em 2001, com destaque para a Fiat, líder de vendas no atacado, e as perspectivas com as

quais lidam as montadoras para 2002 são tema central do suplemento. Esse início de ano também concentra atenções no Salão de Detroit, EUA. **SUPLEMENTO**



Vision GST, carro-conceito da Mercedes em Detroit

• MERCADO AGRÍCOLA

Produto	Unidade	Preço
Soja	saca 60	R\$ 23,61
Milho	saca 60	R\$ 11,23
Feijão	saca 60	R\$ 66,47
Arroz	saca 50	R\$ 18,35
Leite	litro	R\$ 0,24
Boi	quilo	R\$ 1,47
Vaca	quilo	R\$ 1,33
Frango	quilo vivo	R\$ 0,75
Suíno	quilo vivo	R\$ 1,32

Preços médios conforme levantamento da Emater regional

Produto	Unidade	Preço
Mel	quilo	R\$ 6,00
FumoBO1	arroba	R\$ 48,75
FumoTO2	arroba	R\$ 39,15

Fonte: Associação dos Apicultores de SCS e Sindifumo

□ RS aplica R\$ 977 milhões na agricultura

O governo do Estado aplicou mais de R\$ 977,5 milhões na agricultura, de janeiro de 1999 até hoje. Deste total, R\$ 619,5 milhões são recursos repassados diretamente às mãos dos agricultores e dos sistemas agroindustriais. Outros R\$ 358 milhões são gastos realizados através do orçamento da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, envolvendo despesas com pessoal e custeio da máquina administrativa, como manutenção de prédios e compra de equipamentos.

INTERIOR

S. Cruz vai decretar estado de emergência devido à estiagem

Sabrina Schneider

A Prefeitura vai interferir no sul do município, onde os produtores não têm água para os animais e para as lavouras de arroz. A soja e o milho também estão sendo prejudicados

Na manhã de ontem, produtores da zona sul do município estiveram reunidos com o vice-prefeito, Emílio Hoeltgebaum, e com o secretário executivo da Agricultura, Aldo Welker, para discutir uma solução para as dificuldades que a estiagem vem causando naquela região. O grupo incluía agricultores das localidades de São José da Reserva, Reserva dos Kroth, Rincão dos Oliveira, Capela dos Cunha e Rincão dos Junkherr. Ficou decidido que será decretado estado de emergência, a fim de

que possam ser contratadas empresas para a desobstrução de açudes sem a abertura de licitação, o que atrasaria os trabalhos e provocaria mais prejuízos.

Conforme o vice-prefeito, diversas propriedades encontram-se em estado de calamidade, sem água para o gado e para as lavouras de arroz. Um dos produtores atingidos, Enildo Rosa Cortes, conta que mais de 70% da soja plantada na região nos dias que antecederam o Natal não germinou. "Também perdi 50% da pastagem de verão, constituída de braquiária e milho", lamenta. Cortes ainda afirma que os agricultores não conseguirão plantar o milho na resteva do fumo. "O solo está muito seco. Já o fumo foi o menos prejudicado, pois está quase todo colhido."

Cortes explica que os bebedouros feitos há cerca de dois anos precisam ser limpos. "Depois de certo tempo, nasce uma grama d'água, que aos poucos vai aterrando o açude. A falta de chuva agrava o problema. Aqueles que possuem condições já escavaram novamente os seus, pagando máquinas particulares. Mas muitos não podem fazer o mesmo." Conforme o produtor, com os açudes limpos, o abastecimento fica garantido por dois ou três anos, mesmo que a quantidade de chu-



Em algumas lavouras do município, safra está perdida

va fique abaixo do normal.

RELATÓRIO – Hoeltgebaum afirma que a administração possui dinheiro em caixa para a contratação de duas retroescavadeiras particulares para o serviço. Mesmo assim, precisa justificar a despesa, a fim de evitar problemas com o Tribunal de Contas do Estado. Por isso, foi solicitado um relatório do impacto financeiro da seca à Emater.

Técnicos do órgão de extensão rural partiram ainda na tarde de ontem para a área atingida para registrar os prejuízos.

Os trabalhos na região serão coordenados pela Secretaria da Agricultura, e devem ter início na próxima terça-feira. Conforme a administração, se os serviços para a escavação de bebedouros fossem contratados via licitação, as obras começariam apenas daqui a 30 dias.

Governo anuncia medidas de combate

O governo do Estado debateu ontem com representantes dos municípios gaúchos medidas emergenciais para sanar os danos causados pela estiagem que atingiu o RS. O encontro, realizado no salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini, reuniu 27 prefeitos, o secretário especial do Interior, Dirceu Lopes, o Chefe da Casa Militar e coordenador estadual da Defesa Civil (Cedec), Lauri Schroeder, o secretário substituto de Agricultura e Abastecimento, Lino de David, e da Secretaria Estadual de Obras Públicas e Saneamento, Ronaldo Neri.

Conforme o secretário Dirceu Lopes, o governo do Estado organizou uma equipe de trabalho que está

desenvolvendo ações para minimizar os prejuízos da falta de chuva. Em decorrência do problema, toda a infra-estrutura utilizada para a abertura de poços artesianos, como perfuratrizes e outros equipamentos, será encaminhada prioritariamente para as áreas atingidas. Entre as medidas debatidas pela manhã inclui-se a liberação imediata de recursos do programa RS Rural para os municípios prejudicados. Até agora, já são 58 os municípios atingidos pela estiagem.

Desde 1999 o governo vem monitorando as situações de estiagem e enchentes nas regiões do Estado. A meta é desenvolver alternativas de prevenção às intempéries,

como a criação de um modelo de produção agrícola que seja compatível com os períodos mais adequados ao plantio.

Na próxima semana, representantes da equipe do governo do Estado e das prefeituras gaúchas devem viajar a Brasília para pleitear a contrapartida do governo federal no que se refere aos problemas da estiagem, a exemplo do que foi feito durante as enchentes que ocorreram no Estado. Na ocasião, a Secretaria Especial do Interior, prefeitos e bancada federal gaúcha obtiveram da União R\$ 10 milhões para auxiliar as populações prejudicadas pelas cheias. Os recursos estão sendo repassados a 113 cidades.

Temporada Litoral Catarinense 2002

Saídas de Santa Cruz

10h30min	Terças/Quintas/Sábados (até Bal. Camboriú)
21h	Diário (até Bal. Camboriú)

Retorno de Balneário Camboriú

8h30min	Segundas/Quartas/Sextas (até Santa Maria)
19h	Diário (até Santa Maria)
21h30min	Diário/menos sábados (até Santa Cruz)

Retorno de Florianópolis

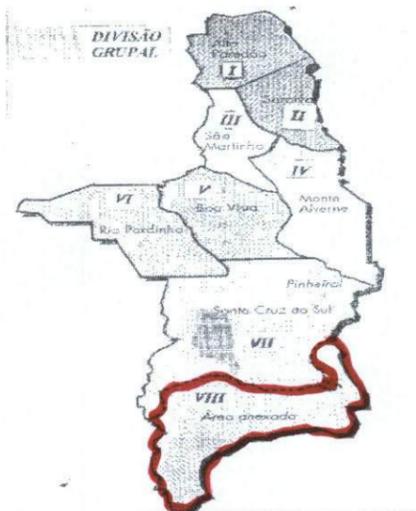
9h45min	Segundas/Quartas/Sextas (até Santa Maria)
20h20min	Diário (até Santa Maria)
23h	Diário/menos sábados (até Santa Cruz)

SANTA CRUZ
PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS
VIAÇÃO UNIÃO SANTA CRUZ

0713-2010
santacruzbus@santacruzbus.com.br

SANTA CRUZ DO SUL 17 DE JANEIRO DE 2002
LEVANTAMENTO DAS CONSEQUENCIAS DA ESTIAGEM

As localidades do município de Santa Cruz do Sul atingidas pela estiagem são: Rincão dos Oliveiras, São José da Reserva, Reserva dos Kroth, Dona Carlota, Cerro Alegre Baixo, Capela dos Cunha e Capão da Cruz.



*- Área atingida pela estiagem- 122 km²

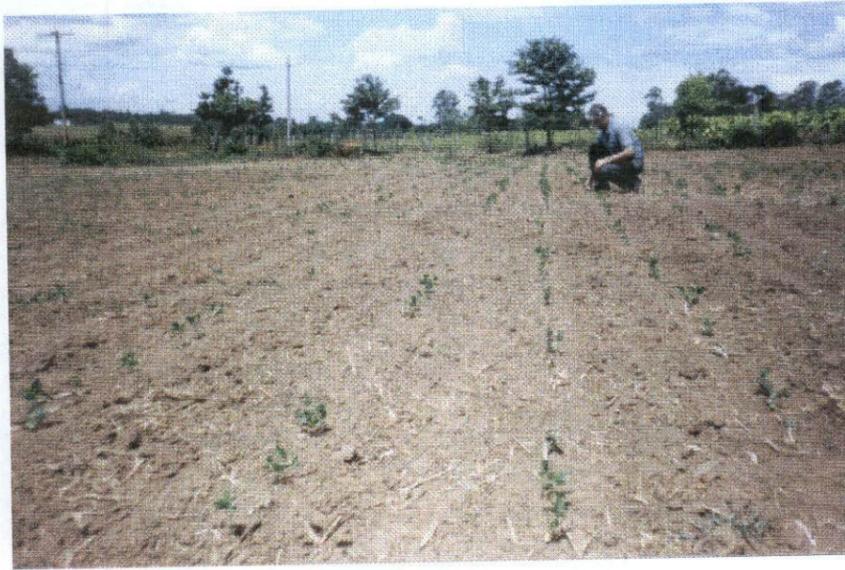
Esta região é diversificada em sua produção agropecuária, pois explora as seguintes culturas e criações: Arroz irrigado 1560 ha, milho 1800 ha, soja 900 ha, feijão 100 ha e fumo com 1300 ha. Possuem 8300 bovinos e eqüinos e em torno de 75 ha de açudes para criações de peixes. Nesta região residem em torno de 750 famílias/rurais em 122 km².

Nos últimos 40 dias houve uma precipitação de chuvas de 10 mm, que é insuficiente para as culturas e criações. O ideal seria de 20mm semanais.

O milho plantado nos meses de novembro, dezembro e janeiro tiveram perda de 50% em sua germinação e produção, pois houve um grande ataque de pragas nas lavouras devido a pouca umidade. A falta de chuva está retardando e impedindo o plantio do milho e feijão safrinha.



A cultura da soja plantada no mês de dezembro, teve uma perda de 40% na germinação.



O fumo está com a colheita antecipada e as folhas com coloração acentuada devido ao excesso de calor e falta de umidade e sua qualidade está sendo prejudicada.



As pastagens para o gado leiteiro de corte e eqüinos, estão com o seu desenvolvimento vegetativo muito abaixo do adequado, para a alimentação dos animais. Os mesmos estão perdendo peso pois necessitam percorrer as pastagens além do normal, para conseguir alimentar-se. A qualidade das pastagens é muito precária e os animais não tem um bom desenvolvimento, prejudicando desta maneira a produção de leite que já tem perdas de 30%.



Os reservatórios de águas de (açudes, arroios e fontes) com destino às plantações e criações, estão com seus níveis de água muito abaixo do normal. Em algumas propriedades já não existe água suficiente para suprir as necessidades, pois devido ao nível baixo, a qualidade não é própria ao consumo.



Os produtores de arroz irrigado estão tendo dificuldades em irrigar suas lavouras devido ao nível baixo dos açudes, arroio e rios.

Com a falta de chuvas a situação das lavouras e criações estão críticas, principalmente na área anexada do município de Santa Cruz do Sul.

Faz-se necessário adotar medidas urgentes pelo Poder Público, para amenizar a falta de água nas propriedades rurais. A prestação de serviços através de maquinários adequados pela Prefeitura Municipal é de grande relevância econômica e social para as famílias rurais.

As mesmas serão utilizadas para aberturas de reservatórios de águas; açudes, aguadas e fontes destinados à irrigação de lavouras, consumos humano e dos animais.

Levantamento realizado pelo E. Municipal da Emater de Santa Cruz do Sul


Vicente Puntel
Emater/Santa Cruz do Sul



Município de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico

Rua Galvão Costa, 755 - Caixa Postal 4 - Fone (51) 3745-3331 - Cep 96810-170 - Santa Cruz do Sul - RS
convocadas pelo Presidente, em horário previamente fixados ou por requerimento da maioria de seus membros.

Art. 9º - As reuniões somente serão realizadas com a presença de metade mais um dos membros do Conselho.

Art. 10 - Nas reuniões, as deliberações serão tomadas por maioria simples de votos, cabendo ao Presidente votar apenas em caso de empate.

Art. 11 - As atividades dos membros do Conselho Municipal do FUNDEF são regidas pelas disposições seguintes:

I - o exercício da função de Conselheiro é considerado serviço público relevante e não é remunerado.

II - Os conselheiros são excluídos do Conselho Municipal do FUNDEF e substituídos pelos respectivos suplentes em caso de falta a três reuniões consecutivas ou a cinco intercaladas.

III - cada membro do Conselho Municipal do FUNDEF tem direito a um único voto na sessão plenária.

IV - as decisões do Conselho são consubstanciadas em resoluções e pareceres.

V - os membros do Conselho devem residir no município.

§ 1º - Na vacância da representação titular da entidade, assume o suplente e, na falta deste, é notificada a entidade que tem 30 dias para indicar substitutos.

§ 2º - Havendo necessidade de um conselheiro se afastar, este é substituído pelo respectivo suplente, enquanto durar seu impedimento.

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12 - O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF não se constitui em unidade administrativa do Poder Executivo e não pode reivindicar dotações próprias no orçamento municipal para o seu funcionamento.

Art. 13 - Por meio de deliberações, o Conselho terá acesso aos registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados, relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do FUNDEF.

Art. 14 - A solicitação de providências ao Poder Executivo, nos casos de falhas ou irregularidades, autoriza o Conselho a encaminhar representação ao Tribunal de Contas do Estado, à Câmara Municipal e ao Ministério Público.

Art. 15 - O comparecimento dos Conselheiros às reuniões é comprovado pela assinatura em livro de presença.

Art. 16 - A alteração do presente regimento interno só pode ser realizada com o voto favorável de dois terços dos membros do Conselho, em proposta apresentada em reunião anterior, e a vigência das alterações, entrarão em vigor na data de sua homologação pelo Poder Executivo Municipal.



"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"



Município de Santa Cruz do Sul
Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico

Rua Galvão Costa, 755 - Caixa Postal 4 - Fone (51) 3715-3331 - Cep 96810-170 - Santa Cruz do Sul - RS

Art.17 - Os casos omissos e não previstos no presente Regimento são resolvidos pelo Plenário do Conselho.

Art.18 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Santa Cruz do Sul, 28 de janeiro de 2002.

EMÍLIO HENRIQUE HOELTGEBAUM
Vice-Prefeito Municipal
no exercício do cargo de Prefeito

Registre-se, publique-se e cumpra-se

SUZANE MARIA EICK
Secretária Municipal de Administração
em exercício



"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"